

BCE MANTÉM TAXAS E SINALIZA ESTABILIDADE

Bruno Fernandes: brunofernandes@santander.ptRui Constantino: rui.constantino@santander.pt

O Banco Central Europeu manteve as taxas de juro de referência, com a taxa de facilidade de depósito em 2% e a taxa de refinanciamento em 2.15%. É a terceira pausa no ciclo de descida iniciado em julho de 2024, e a segunda pausa consecutiva.

A decisão continuou a ter a unanimidade dos membros do Conselho de Governadores, o que reforça a mensagem de estabilidade da política monetária que foi passada durante a conferência de imprensa.

O contexto global, apesar da elevada incerteza, caracterizou-se por um crescimento ligeiramente mais forte no 1.º semestre de 2025, também pela antecipação de fluxos comerciais, atendendo à política comercial dos EUA. Os dados mais recentes revelam que a atividade continua a expandir, auxiliada pelo dinamismo do mercado de trabalho, o que deve apoiar a decisão de consumo pelas famílias. O balanço de riscos é apresentado como relativamente equilibrado, apesar da incerteza ainda existente.

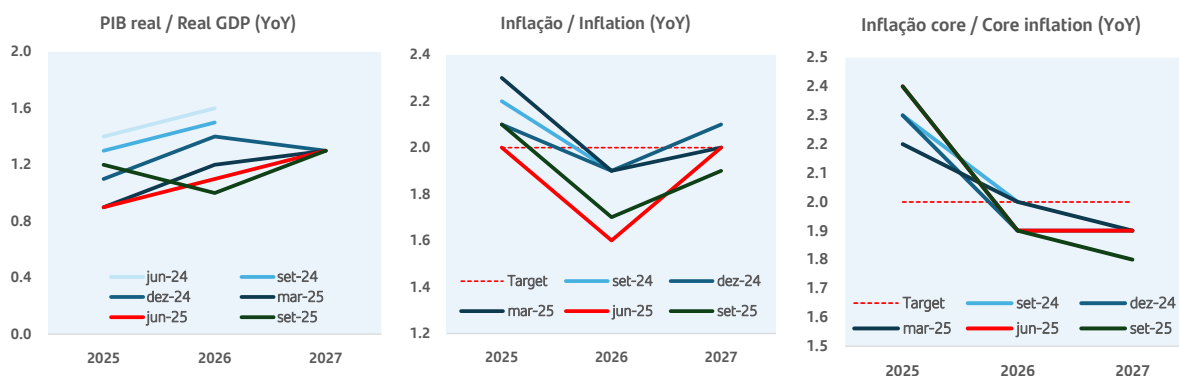
Em resultado, a previsão de crescimento para 2025 foi revista em alta, para 1.2% (+0.3pp), mas sem alterações de relevo para 2026 e 2027, com crescimento de apenas 1.0% e 1.3%. O BCE alerta para a necessidade de, volvido um ano desde a apresentação do Relatório Draghi, executar as suas recomendações, para relançar o crescimento da economia europeia.

O processo de desinflação está largamente concluído, com a inflação em 2025 a situar-se em 2.1%, e depois a estabilizar já dentro do objetivo do BCE, com 1.7% e 1.9% em 2026 e 2027. A Sra. Lagarde desvalorizou as perspetivas de inflação em 1.7% em 2026, até porque a inflação subjacente deve estabilizar no objetivo em 2026-2027.

O mercado de trabalho permanece dinâmico, com a taxa de desemprego em mínimos históricos (6.2% em julho), mas os salários devem desacelerar nos próximos trimestres, face aos 3.9% observados no 2.º trimestre.

O cenário para a inflação permanece envolto em maior incerteza, ainda como resultando do contexto volátil de comércio internacional. Apesar dos riscos negativos, o BCE destaca os riscos em alta, associados à fragmentação das cadeias globais de valor, ao plano de investimento em infraestruturas e defesa, e a eventos climáticos extremos.

Projeções económicas do BCE em cada reunião



Fonte: BCE, Estudos Económicos

Neste sentido, o BCE considera que o atual nível de taxa de juro é o mais adequado. Atendendo ao perfil mais equilibrado de riscos, é necessária uma maior alteração do contexto económico, em especial no que concerne ao crescimento (com uma maior desaceleração), para que o BCE pondere uma nova descida das taxas de juro. Ou seja, no futuro previsível a taxa de depósito deverá permanecer no patamar de 2.0%.

ADVERTÊNCIA FINAL

Este documento foi elaborado pela Área de Estudos Económicos do Banco Santander Totta, SA e é disponibilizado com intuito e para fins exclusivamente informativos.

Todos os dados, análises e considerações nele contidas estão simplesmente baseadas no que estimamos ser as melhores informações disponíveis, recolhidas a partir de fontes oficiais e outras consideradas credíveis, não assumindo, todavia, qualquer responsabilidade por erros, omissões ou inexatidões das mesmas.

Por outro lado, as opiniões e previsões expressas refletem somente a perspetiva e os pontos de vista dos autores na data da sua elaboração podendo ser livremente modificadas a todo o tempo e sem aviso prévio.

Neste contexto, o presente documento não pode, em circunstância alguma ser entendido como convite ao investimento, seja de que natureza for, nem como proposta ou oferta de negócio de qualquer tipo.

Qualquer decisão de investimento deve ser devidamente ponderada, fundamentada na análise crítica pelo investidor de toda a informação publicamente disponível sobre os ativos a que respeita, suas características e adequação ao perfil de risco assumido e devem ter em conta todos os documentos emitidos ao abrigo da regulamentação das entidades de supervisão, nomeadamente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.

Nem o Banco Santander Totta, na qualidade de emitente do documento, nem nenhuma entidade sua dominante ou dominada ou qualquer outra integrante do Grupo Santander Totta em que se insere pode, consequentemente, ser responsabilizada por eventuais perdas ou prejuízos decorrentes de decisões de investimento que, quem quer que seja, tenha tomado mesmo que por levar em conta elementos constantes deste documento.

Por outro lado, uma vez que este documento não contempla qualquer tipo de informação privilegiada ou reservada, nem constitui nenhum conselho ou convite ao investimento, as empresas do Grupo Santander Totta, incluindo o Banco Santander Totta mantêm o direito de nos limites da lei, transacionar ou não, ocasional ou regularmente, qualquer ativo direta ou indiretamente relacionado com o âmbito deste relatório.

Este relatório pode ser distribuído, desde que citada a fonte.

© Banco Santander Totta, S.A., 2025. Todos os direitos reservados.